

PRÓ-SAÚDE



**Programa Nacional de Reorientação da
Formação Profissional em Saúde
Universidade Federal do Piauí
Curso de Odontologia**



Portaria Interministerial Nº. 2.101-2005
Ministério da Saúde
Ministério da Educação

185 projetos inscritos
89 projetos aprovados
(Enfermagem, Medicina e Odontologia)

+

Secretarias Municipais de Saúde dos municípios
relacionados a esses Projetos.

Execução na UFPI:
Carta Acordo
OPAS & FADEX

OBJETIVO GERAL

- Incentivar transformações do processo de formação, geração de conhecimentos e prestação de serviços à população, para abordagem integral do processo de saúde doença
- Eixo central
 - inserção dos estudantes na rede pública de serviços de saúde.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I -reorientar o processo de formação em medicina, enfermagem e odontologia
 - oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder às necessidades da população brasileira e à operacionalização do SUS;
- II - estabelecer mecanismos de cooperação entre os gestores do SUS e as escolas de medicina, enfermagem e odontologia,
 - Melhorar a qualidade e resolubilidade da atenção prestada ao cidadão quanto à integração da rede pública de serviços de saúde à formação dos profissionais de saúde na graduação e na educação permanente;



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- III - incorporar, no processo de formação da medicina, enfermagem e odontologia a abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção de saúde;
- IV - ampliar a duração da prática educacional na rede pública de serviços básicos de saúde.



• EIXO A: ORIENTAÇÃO TEÓRICA

- *VETOR 1: determinantes de saúde e doença*
- *VETOR 2: produção de conhecimentos segundo as necessidades do SUS*
- *VETOR 3: pós-graduação e educação permanente*

• EIXO B: CENÁRIO DE PRÁTICAS

- *VETOR 4: integração docente assistencial*
- *VETOR 5: diversificação de cenários do processo de ensino*
- *VETOR 6: articulação dos serviços universitários com o SUS*

• EIXO C: ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

- *VETOR 7: análise crítica da atenção básica*
- *VETOR 8: integração ciclo básico/ciclo profissional*
- *VETOR 6: mudança metodológica*



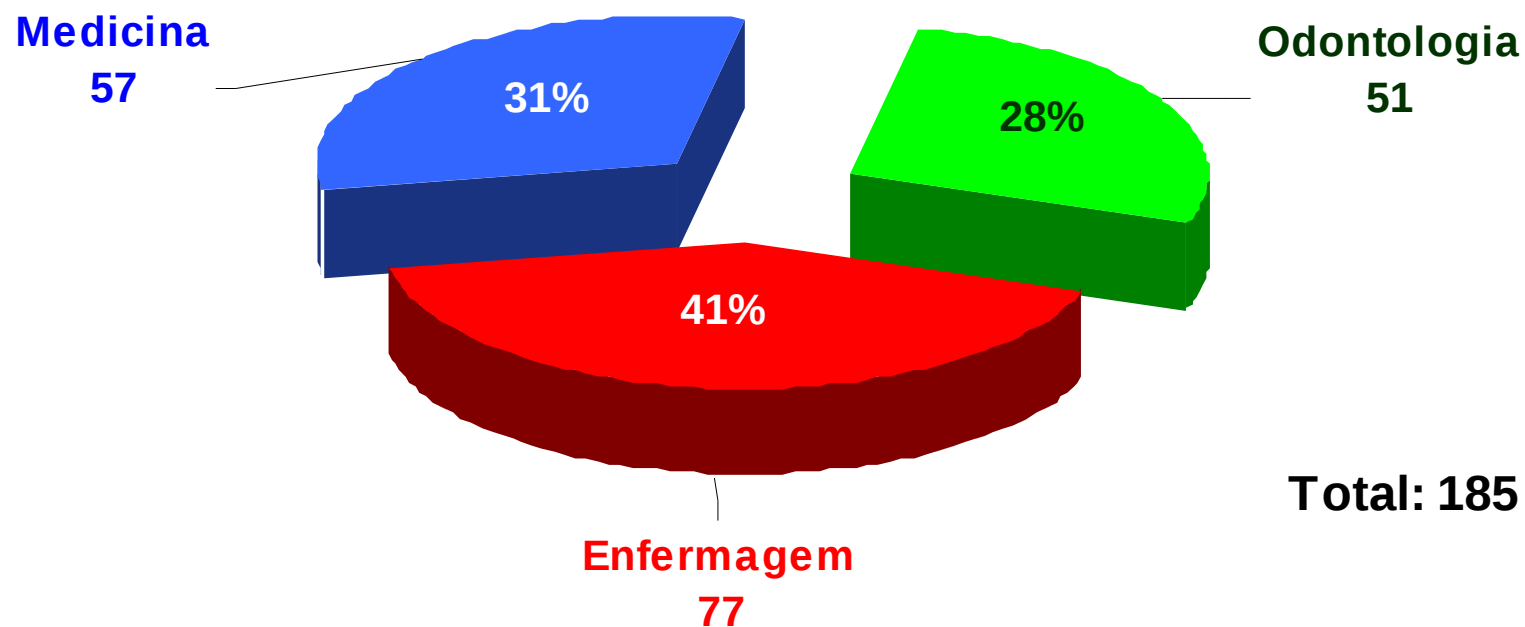
PROCESSO SELETIVO

- Critérios gerais:
 - Tratamento equilibrado dos 3 eixos
 - Clareza na abordagem conceitual (determinantes sociais do binômio saúde-doença) e esquema curricular
 - Clara possibilidade de articulação com o serviço de saúde
 - Orientação quanto a regulação e sistema de referência
 - Possibilidade de compartilhar orçamento (Escola e Serviço)
 - Integração do Hospital de Ensino na rede de Serviços
- Dupla leitura: a análise dos projetos foi realizada por, no mínimo, dois examinadores e em caso de divergência, um 3º opinava



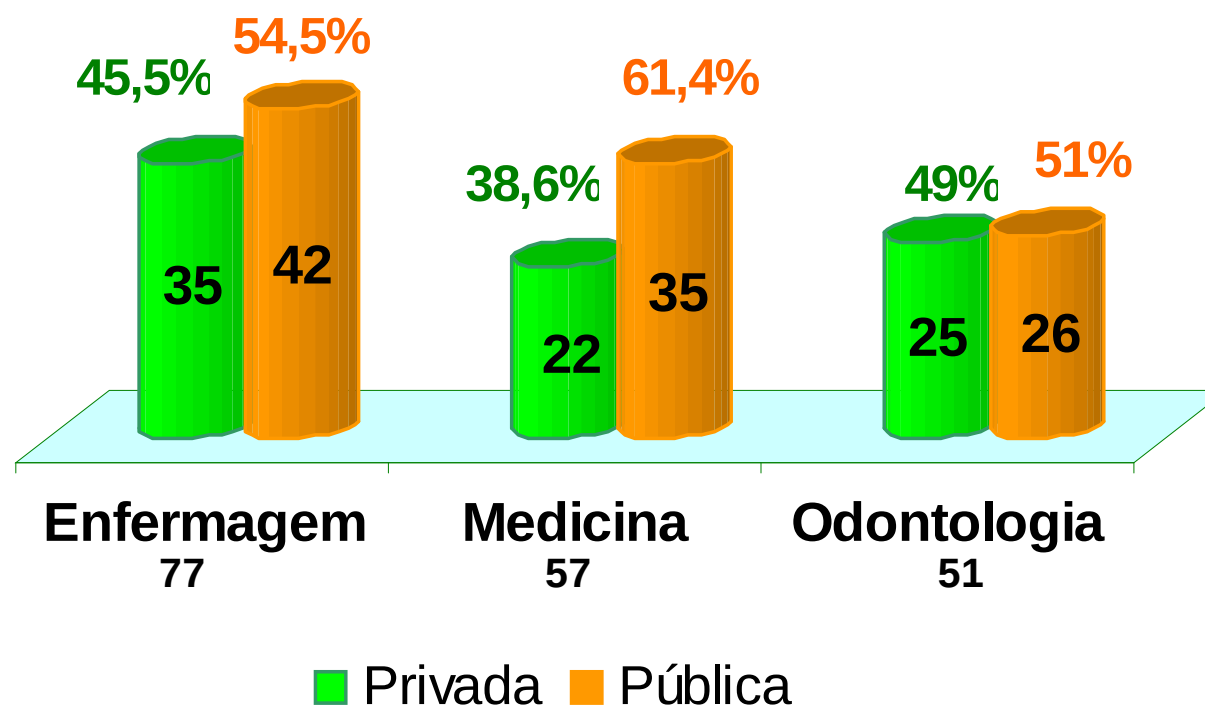
Pró-Saúde: Projetos postados até o dia 09/12/2005

Valores Absolutos e Percentuais dos cursos de
Enfermagem, Medicina e Odontologia.



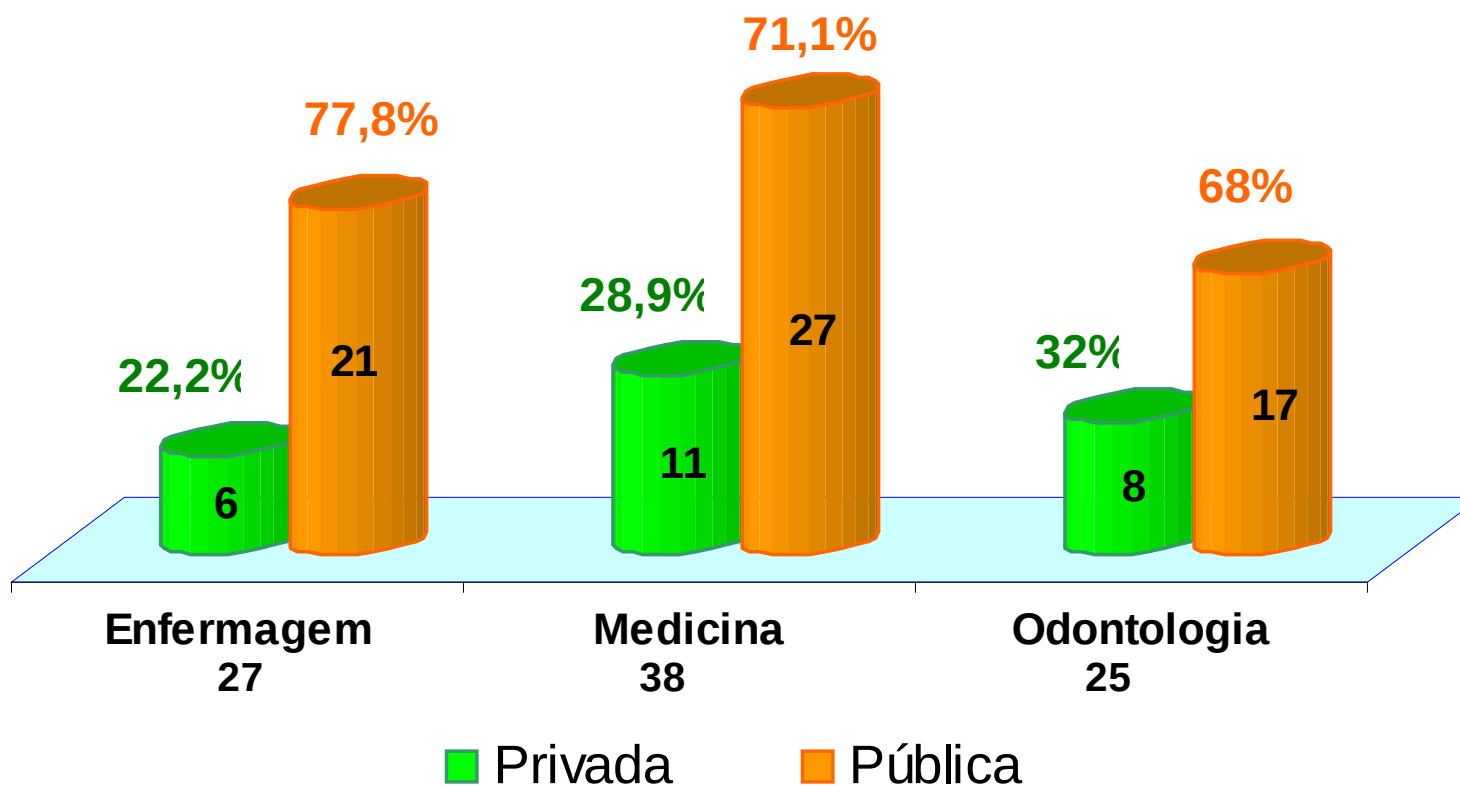
Fonte: Deges/SGTES/MS, 2005

Pró-Saúde: Projetos postados até o dia 09/12/2005
Valores Absolutos e percentuais por Unidade Administrativa
dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia



Pró-Saúde: Projetos Selecionados

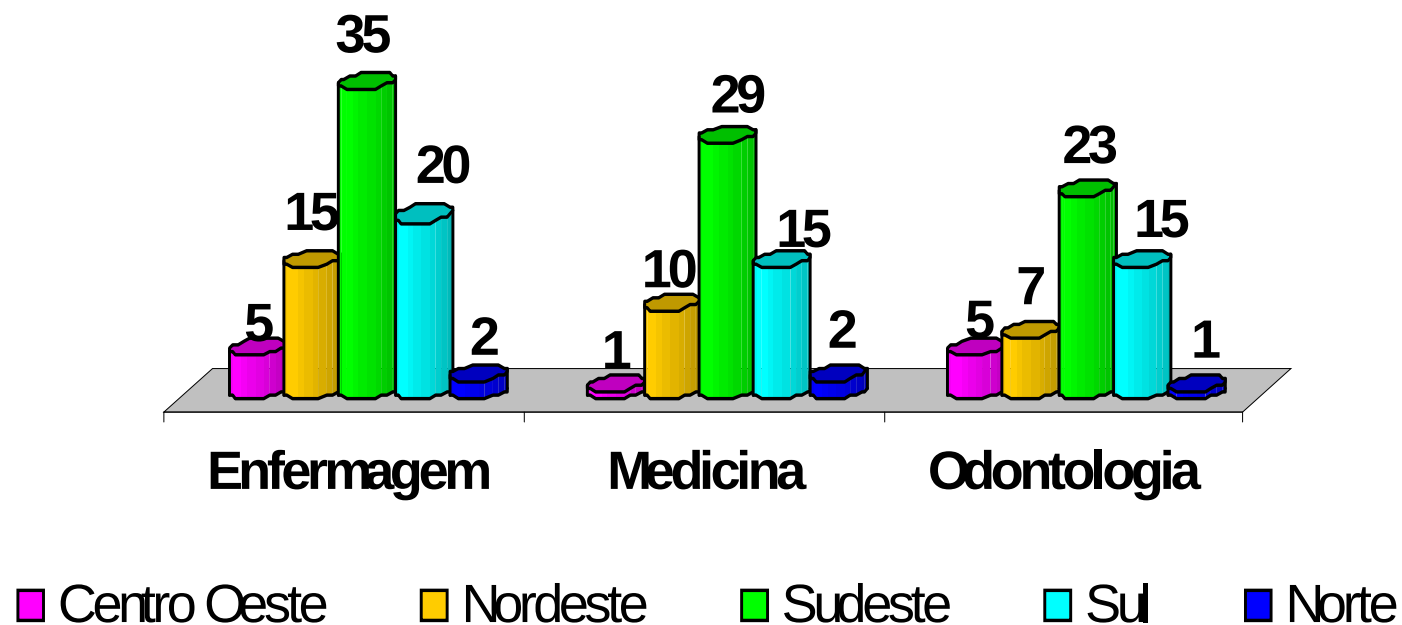
Valores Absolutos e percentuais por Unidade Administrativa dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia



Fonte: Deges/SGTES/MS, 2005

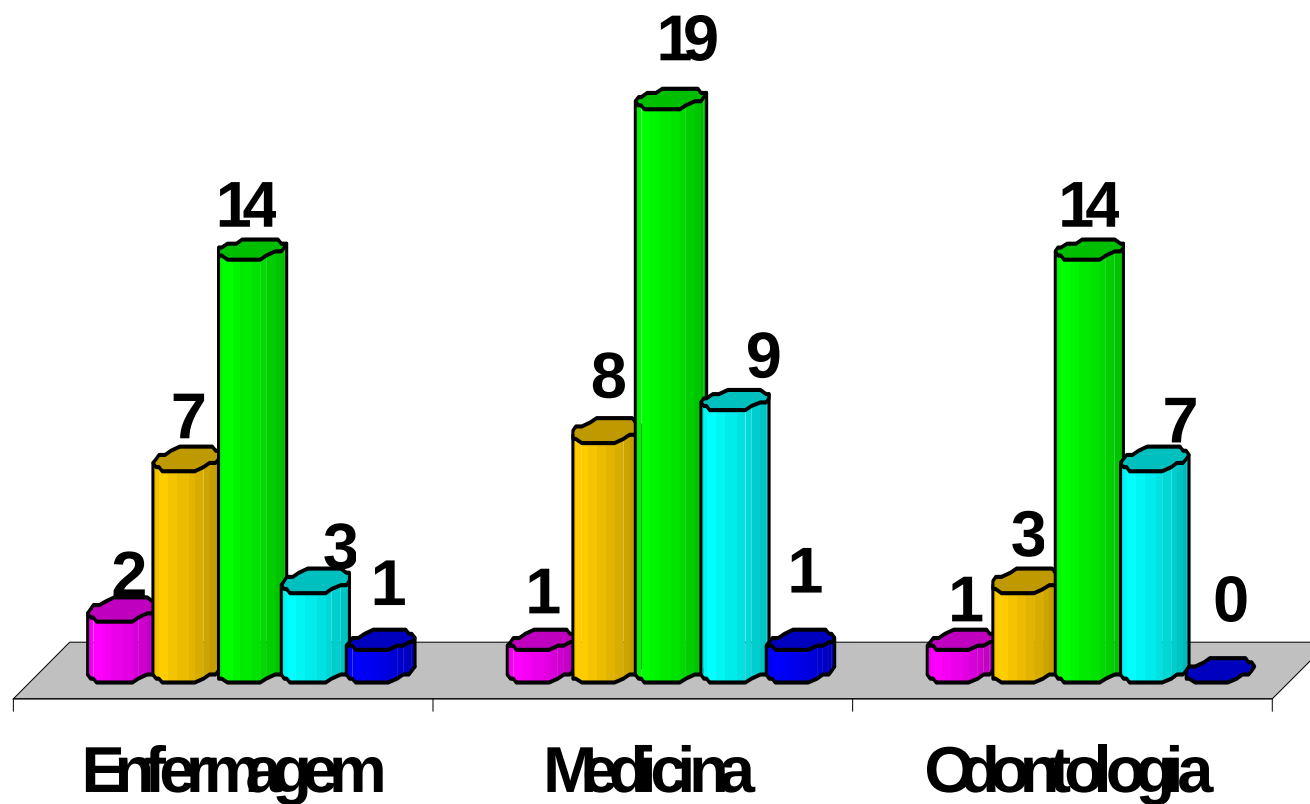
Projetos postados até o dia 09/12/2005

Gráfico quantitativo por região do país



Projetos Selecionados

Gráfico quantitativo por região do país



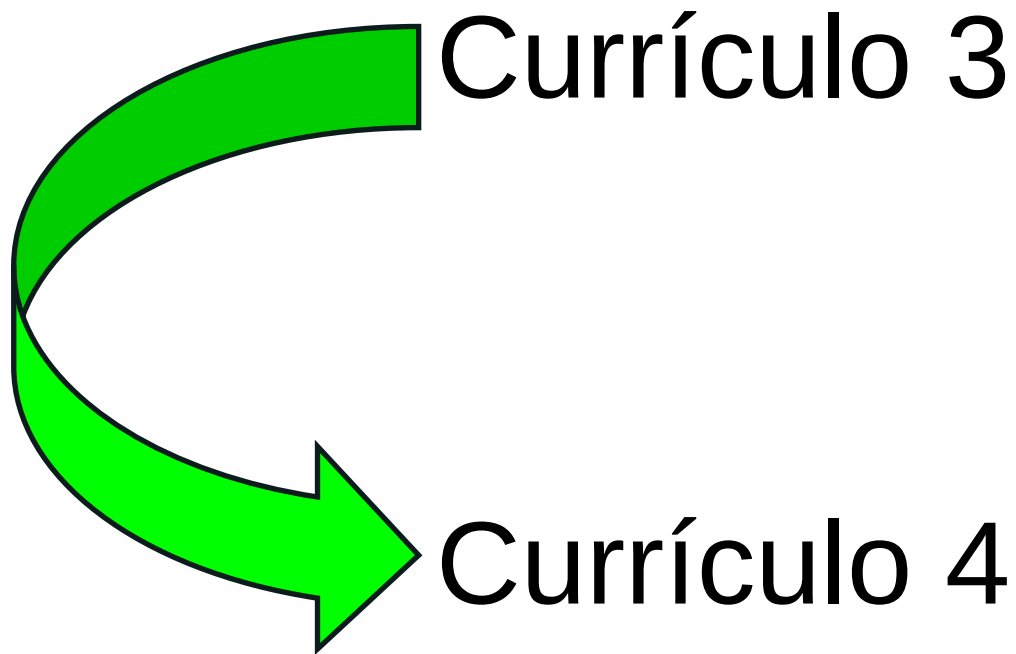
■ Centro Oeste ■ Nordeste ■ Sudeste ■ Sul ■ Norte

Fonte: Deges/SGTES/MS

O PROJETO DA UFPI



- **Alteração Curricular**



Objetivos

- Incorporar ao currículo 3 práticas que aproximem a academia do serviço.
- Facilitar a integração interdisciplinar para que o profissional formado tenha o perfil desejado:
 - generalista e com a visão de tratar do paciente e não da doença isoladamente
 - incorporar a prática de promoção da saúde implementando coerência no sistema de avaliação do ensino-aprendizado pelas Instituições.
- Incentivar a realização de pesquisas voltadas para a Odontologia em Saúde Coletiva.



Objetivos Específicos

- Propiciar adequados campos de estágios por meio da ampliação dos cenários e da duração da prática educacional na rede de serviços básicos de saúde.
- Estabelecer, de forma sistemática, protocolos de cooperação entre os gestores do SUS e o curso de Odontologia.
- Atualizar e estimular os profissionais da FMS que receberão os estudantes nos estágios e práticas extramuros.



Meta

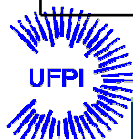
- aproximação entre a formação de graduação e as necessidades da atenção básica, que se traduzem no Brasil pela estratégia de saúde da família.



Modificações introduzidas no currículo



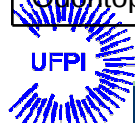
1o. PERÍODO	2o. PERÍODO	3o. PERÍODO
Int. à Metodologia Científica	Histologia e Embriologia p/ Odontologia	Fisiologia para Odontologia
Biologia Geral	Anatomia para Odontologia	Materiais Dentários
Biofísica para Odontologia	Microbiologia e Imunologia Básica p/ Odontologia	Escultura Dental e Oclusão
Anatomia Geral	Bioquímica para Odontologia	Administração de Serviços de Saúde
	Parasitologia	Antropologia Cultural
4o. PERÍODO	5o. PERÍODO	6o. PERÍODO
Farmacologia para Odontologia	Diagnóstico Bucal	Prótese Parcial Removível
Patologia Processos Gerais	Radiologia para Odontologia	Prótese Total
Patologia Buro-dental	Odontologia Preventiva e Social I	Cirurgia I
Bioestatística	Ergonomia	Dentística Restauradora I
Introdução à Sociologia		Clínica radiológica
7o. PERÍODO	8o. PERÍODO	9º. PERÍODO
Dentística Restauradora II	Prótese Fixa	Estágio Supervisionado em Odontologia
Periodontia	Odontologia Legal e Orientação Profissional	Clínica Integrada Infantil
Endodontia I	Ortodontia	
Cirurgia II	Endodontia II	
Odontologia Preventiva e Social II	Dentística Restauradora III	
	Odontopediatria	
Disciplina Optativa regularmente ofertada: Clínica Radiológica		



Modificações introduzidas no currículo

Curriculo 4

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
Anatomia Geral para Odontologia	Anatomia Buco Facial	Orientação Profissional I
Introdução a Metodologia Científica	Tópicos em Sociologia da Saúde	Farmacologia p/ Odontologia
Bioestatística	Fisiologia p/ Odontologia	Patologia Bucal
Bioquímica p/ Odontologia	Patologia Proc. Gerais p/ Odontologia	Diagnóstico Bucal
Histologia e Embriologia p/ Odontologia	Histologia e Embriologia Bucal	Materiais Dentários
Microbiologia e Imunologia p/ Odontologia	Parasitologia Geral	Radiologia Odontológica
Sem. de Introdução ao Curso de Odontologia	Bioética	
4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO
Odontologia em saúde coletiva I	Endodontia I	Endodontia II
Oclusão	Prótese Parcial Removível	Dentística III
Dentística I	Dentística II	Odontologia em Saúde Coletiva II
Cirurgia I	Cirurgia II	Prótese Fixa II
Periodontia I	Periodontia II	Cirurgia III
Terapêutica Medicamentosa em Odontologia	Prótese Fixa I	Estágio Supervisionado em Odontologia I
Clínica em Radiologia		
7º PERÍODO	8º PERÍODO	9º PERÍODO
Estágio Supervisionado II	Ortodontia e Ortopedia Facial I	Ortodontia e Ortopedia Facial II
Prótese Total	Orientação profissional II	Estágio Supervisionado IV
Dentística IV	Administração Serviço de Saúde	
Odontopediatria	Estágio Supervisionado III	



Modificações introduzidas no currículo

- Currículo 4
 - as clínicas integradas iniciam a partir do 6º período
 - Introdução da Disciplina Tópicos em Sociologia da Saúde
 - Na medida do possível, a clínica integrada se realizará extramuros, por meio de convênios entre a IES e outras instituições que prestem serviço à comunidade gratuitamente ou através do SUS.
 - Obrigatoriedade do cumprimento de 120 horas de Atividades optativas



Curriculo 3

- disciplinas isoladas
 - profissional elitizado
 - com tendência à especialização precoce
 - com visão fragmentada da saúde bucal
- atividades clínicas dispostas como disciplinas isoladas (Radiologia, Cirurgia I, Cirurgia II, Dentística, etc)
- Atendimento integral do paciente apenas no último período.



Curriculo 4

- especialidades agrupadas no estágio Supervisionado em Odontologia:
 - Formação de Clínico Geral
- Atividades clínicas voltadas para a interdisciplinaridade.
- O estágio supervisionado em Odontologia inicia no 6o. período, os alunos atenderão o paciente na sua totalidade.



Currículo 3

- Aproximação aluno da realidade e do SUS
 - disciplina OPS, através de estágios extramuros nas equipes de saúde bucal da ESF da cidade de Teresina (4 horas semanais por aluno, no 9o. Período).

Currículo 4

- As ações de aproximação iniciaram no conteúdo da Disciplina Tópicos de Sociologia da Saúde (2o. Período)
- O Estágio Supervisionado se realizará em grande parte por atividades extramuros (a partir do 6o. Período).
- Implementação das atividades complementares, prioritariamente desenvolvidas em escolas e serviços da rede pública (já incorporadas também a partir do 5º. Período do Currículo 3)



Currículo 3

– Número de vagas: 50 por ano

Currículo 4

–Número de vagas: 70 por ano

***Aumento no
número de vagas***

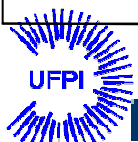


Atividades dos estudantes nos vários anos do curso nos cenários de prática

2009-1

Curriculo 3

Período	Disciplina/ Prática	Cenário da Prática
6o.	Dentística Restauradora I Prótese Total Prótese Parcial Removível	Laboratórios UFPI
7o.	Endodontia I Odontologia Preventiva e Social II	Laboratórios e Clínicas da UFPI
8o.	Prótese Fixa Dentística Restauradora III	Laboratórios UFPI
9o.	Estágio Supervisionado em Odontologia	Clínicas da UFPI; Unidade Básicas de Saúde da FMS; Maternidade Evangelina Rosa; HUT



Cenários de Prática

- Postos de Saúde da Fundação Municipal de Saúde
 - Atualmente 10 postos, apenas 1 na zona rural



Visita Inicial ao povoado Boquinha (zona rural de Teresina)





Reunião com os líderes comunitários, agentes de saúde e Comunidade



Projeto Curso Odontologia- UFPI



Atividades dos estudantes nos vários anos do curso nos cenários de prática

2009-1

Curriculo 4

Período

Disciplina

2o.

Tópicos em Sociologia da Saúde



Atividades dos estudantes nos vários anos do curso nos cenários de prática

2009-1

Curriculo 4

Período	Disciplina	
3o.	Diagnóstico Bucal	Clínicas UFPI e Unidades Básicas de Saúde
	Materiais Dentários	Laboratórios UFPI



Atividades dos estudantes nos vários anos do curso nos cenários de prática

2009-1

Curriculo 4

Período	Disciplina	
4o.	Odontologia em Saúde Coletiva	Clínicas UFPI e Unidades Básicas de Saúde



Atividades dos estudantes nos vários anos do curso nos cenários de prática

2009-1

Curriculos 3 e 4

Atividades Complementares

Período

A partir do 4o.

Projetos de Extensão

Unidades Básicas de Saúde
Maternidade D Evangelina
Rosa
CIES
HUT



Sistema de Referência e Contra-referência

- Existente (?!?!?!?) somente entre os Postos de Saúde e o CEO
- Em processo de discussão formas de oficializar referência para a IES



Pesquisas em Saúde Coletiva

- Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação
- Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação
- Dissertação de Mestrado
- Publicações



ACOMPANHAMENTO DO PRO-SAÚDE

- **Comissão Local de Acompanhamento:**
 - mediante de um processo de auto-avaliação continuado integrando pessoal docente, dos serviços e alunado;
 - Por meio de relatórios;
 - Instrumento para autoavaliação (docente e discente);
 - Instrumento para avaliar a satisfação dos usuários.
- **Comissão Externa:**
 - Equipe técnica, atua como um parceiro no processo, facilitando o diálogo com os promotores do programa;
 - Menos sujeita às pressões que enfrentam os atores locais



Grau de participação das instâncias representadas na Comissão Gestora Local do Projeto.

- Necessidade de maior divulgação em todos os níveis.
- Resistência entre os gestores da FMS.
- A participação dos docentes ocorrerá à medida da implantação do novo currículo.



EIXO A

Envio de representantes aos seminários semestrais de avaliação do Prosaúde.

Aquisição de Computador Portátil para apresentações multimídia

Confecção de Álbuns para Unidades Básicas de Saúde, Escolas e Creches da Fundação Municipal de Saúde- Prefeitura Municipal de Teresina

Confecção de Folders para distribuição nas Unidades Básicas de Saúde, Escolas e Creches da Fundação Municipal de Saúde

R\$ 46.800,00



EIXO B

Aquisição de equipamentos para substituir equipamentos quebrados e atender aumento na carga horária das atividades clínicas da UFPI e aumento no número de alunos na UFPI

Aquisição de equipamentos para substituir equipamentos quebrados da UFPI e atender aumento na carga horária das atividades laboratoriais e aumento no número de alunos da UFPI

Construção de 20 (vinte) Escovódromos nos colégios e creches pertencentes à área dos postos de saúde

Aquisição de equipamentos para racionalizar e agilizar o atendimento nas Unidades de Atenção Básica da FMS



EIXO B

Aquisição de instrumental odontológico para Unidades de Atenção Básica da FMS (previsão para 3 anos)

Adequações Físicas nas Unidades Básicas de Saúde para instalação dos equipamentos e ampliação e melhoria do ambiente de estágio extramuros.

Aquisição de material de consumo para o atendimento nas Unidades de Atenção Básica da FMS. (previsão para 3 anos)

Aquisição de veículo para deslocamento dos alunos e supervisores do estágio extramuro às Unidades de Atenção Básica da FMS de difícil acesso. Pick up Cabine dupla. Dupla Motor a Diesel

R\$ 1.150.695,63



EIXO C

Oficina Pedagógica sobre práticas inovadoras de ensino e avaliação. **Carga Horária: 20 horas**

R\$ 4.500,00



Projeto Curso Odontologia- UFPI

Itens	ANO 1	ANO 2	ANO 3	TOTAL
Passagens e diárias	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		4.000,00		4.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	41.895,10	66.686,06	68.353,25	176.934,41
Material de consumo	95.702,00	95.702,00	95.702,00	287.106,00
Material Permanente e Equipamentos	312.727,40	270.798,40	120.429,40	703.955,20
Total	460.324,50	447.186,46	294.484,65	1.201.995,61

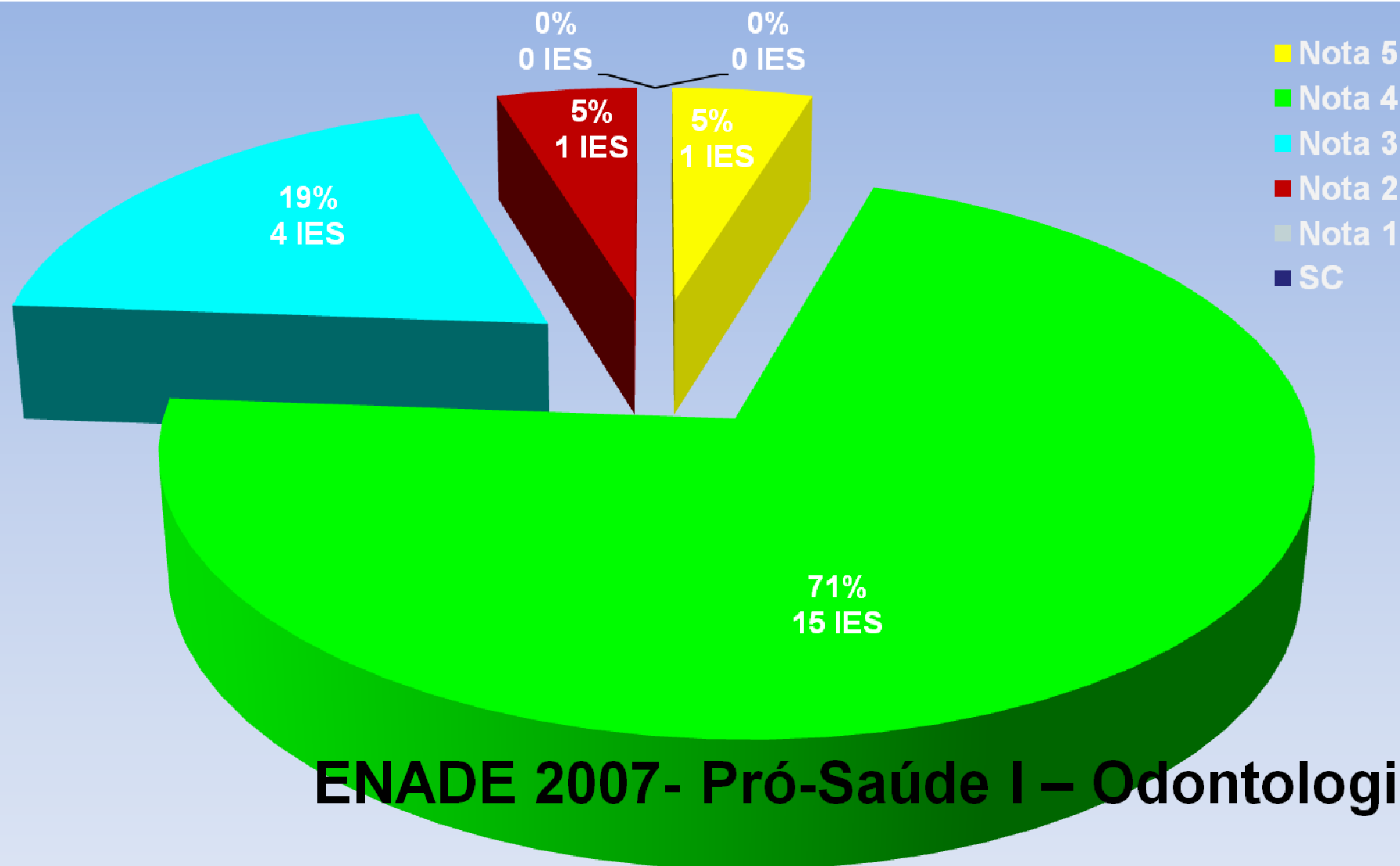


CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A experiência do SUS brasileiro e a Atenção Básica no Brasil oferecem oportunidade única para aprimorar a qualidade dos serviços prestados de forma mais humana e integral.
- A Organização Mundial da Saúde (World Health Report) e a Federação Mundial de Educação Médica (WFME) consideram o PRO-SAÚDE o mais corajoso exemplo em curso no mundo para vincular educação e saúde.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



ENADE 2007- Pró-Saúde I – Odontologia

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Situação Atual

• O PRÓ-SAÚDE está sendo um recurso político e financeiro estratégico para o processo de mudança no curso de UFPI, uma vez que aponta para a resolução de fragilidades identificadas na formação do graduando da UFPI.

Situação Desejada

Formação e sistematizada com as necessidades sociais, calcada na proposta de hierarquização das ações de saúde.